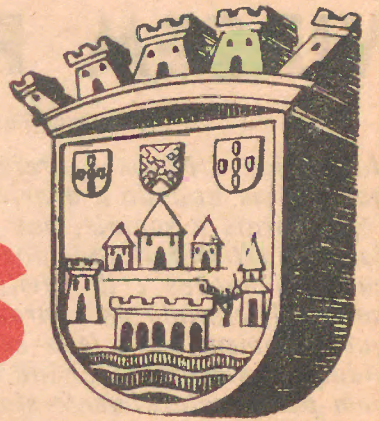


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A Visita do Governador-Geral da União Sul-Africana

Por J. G. BRAZ

A visita do Governador-Geral da África do Sul, ilustre Chefe de Estado de uma nação independente dentro da Comunidade Britânica, é um facto de indiscutível relevo internacional, quer pela forte amizade que liga os nossos dois povos, quer pelos benéficos resultados que daqui poderão seguir-se para o estreitamento das nossas relações de boa vizinhança. Portugal e a União da África do Sul são dois povos que compreendem perfeitamente o valor e profundo significado das suas relações internacionais.

Encontra-se, entre nós, o notável estadista, que foi entusiasticamente recebido pela população de Lisboa, que lhe tributou a mais calorosa e significativa homenagem. Portugal e a União da África do Sul vão estudar novos meios para poderem estreitar, ainda mais, as suas amistosas relações, ao mesmo tempo que vão encontrar a melhor e mais eficaz solução para alguns dos graves e delicados problemas que presentemente são motivo de perigo para o Continente Africano. São plenamente elucidativas as palavras que o Senhor Presidente da República pronunciou no banquete em honra do ilustre estadista: «Os perigos que ameaçam a África são motivo bastante para que os nossos dois países colaborem na defesa dos seus interesses comuns».

Quando dois países sabem entender-se e conciliar os seus mútuos interesses, como o estão fazendo Portugal e a União Sul-Africana, pode afirmar-se que não existe problema que não possa ser convenientemente resolvido, dentro dos interesses das duas nacionalidades, dentro da suprema defesa do nosso ideal civilizador. Esta visita ficará, portanto, a assinalar uma nova e fecunda etapa nas relações de amizade dos nossos dois países, que vão enfrentar todos os problemas comuns, mas dentro das normas que servirão para estabelecer uma nova era de paz e tranquilidade. Assim o afirmou o Governador-Geral Dr. Ernest G. Jansen no seu notável discurso, durante o banquete de homenagem no Palácio da Ajuda:

(Continua na página 2)

MARINHEIRO

Após as vastas lidas prolongadas,
Apetece partir, e, calmamente,
Voltar a ver o Mar, sempre fremente,
Ouvir as suas vagas animadas.

Nesse infindo roteiro de passadas
Façanhas, quanto sonho persistente,
Não deixa de vibrar, secularmente,
No sussurro das águas agitadas!

Sentimos remoçar a valentia,
Um grande amor da nossa mocidade,
Dedicado projecto feiticeiro...

Servir, com vigorosa galhardia,
A Pátria, navegar na imensidade
Dos oceanos, como marinheiro.

Arnaldo de Azevedo Pinto

Teatro Nacional Popular

O correspondente de «A Voz» de Esposende ao noticiar a visita à sua terra, durante dois dias, do Teatro Nacional Popular, feliz iniciativa do S.N.I. cujas «exibições agradaram sobremaneira a milhares de espectadores que num dia e noutro, superlotaram o recinto demarcado» fazia o seguinte comentário:

«Pena é que o concelho só de ano a ano possa receber este género de teatro que tanto concorre para elevar o nível cultural do seu povo e dar-lhe a precisa distração».

×

Mocidade Portuguesa

Na Póvoa de Varzim, a frequentarem o curso de comandantes de castelo que ali está a funcionar, encontram-se os chefes de quina da Ala de Barcelos da Mocidade Portuguesa: Alfredo Adelino da S. Amaral, António Marcelino F. Araújo, José Augusto Fontainhas Carvalho, Manuel Carlos Guimarães Vale e Mário Eugénio Fernandes da Silva.

×

Novo Agente Técnico

No Instituto Industrial do Porto, com boa classificação, concluiu o curso de Electrotecnicidade e Máquinas, o Sr. Vítor Manuel Cardoso de Sena Lopes, filho do nosso prezado amigo e assinante Sr. Mário Sena Lopes, considerado gerente da agência desta cidade do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite.

Os nossos parabéns ao novo diplomado e a seus pais.

×

Novo Tesoureiro de Finanças

O nosso estimado amigo Sr. Carlos Eduardo Matos Viana Lopes, proposto do Tesoureiro de Finanças de Barcelos, foi nomeado tesoureiro de Finanças e colocado em Tabuaço.

Com votos de muitas felicidades, apresentamos-lhe as nossas felicitações.

×

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente, o Sr. Dr. Aires Duarte.

A Escola Técnica

A notícia da próxima criação da Escola Técnica de Barcelos causou em todos os barcelenses o maior entusiasmo e alegria.

Sabemos que se está a trabalhar no sentido da nova Escola entrar em funcionamento no próximo ano lectivo e sabemos também que há todas as probabilidades de assim acontecer.

Conforme noticiamos na tarde do dia 9 do corrente, no sábado, dia 10, esteve nesta cidade o Inspector do Ensino Técnico Sr. Dr. Leopoldino de Almeida, tendo-se avistado com o Sr. Presidente da Câmara para trocar impressões a respeito das instalações da nova Escola.

Logo que soubemos tão grande notícia, antes mesmo de a tornar pública, expedimos o seguinte telegrama:

Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho

LISBOA

Jornal de Barcelos sabendo realizado um dos mais veementes desejos criação Escola Técnica que representa um dos maiores benefícios população barcelense transmite Vocelência grande obreiro ressurgimento nacional mais sentido agradecimento.

Em sinal de regosijo, e por igual motivo, foram enviados mais os seguintes telegramas:

Presidente Conselho Ministros
LISBOA

Junta Freguesia Barcelos agradece melhoramento vulto criação Escola Técnica vendo realizado sonho antigo Barcelos.

Presidente

Artur Basto

Ministro Educação Nacional
LISBOA

Junta Freguesia Barcelos agradece entusiasticamente criação Escola Técnica grande melhoramento velha aspiração Barcelos.

Presidente

Artur Basto

Senhor Presidente do Conselho
LISBOA

Grémio Comércio de Barcelos apresenta Vossa Excelência sinceros agradecimentos pela criação da Escola Técnica sua velha e querida aspiração.

Presidente

Artur Basto

Senhor Ministro da Educação Nacional
LISBOA

Grémio Comércio de Barcelos apresenta Vossa Excelência sine-

VIRGEM PEREGRINA

PEREGRINAMOS agora por região quase serrana, a meia encosta da vertente sul do monte de Airó. Largo o horizonte desta terra, que a relha esventra quase até o cume, vizinho das nuvens. De soalco em soalco, a lavoura faz-se aos balcões, abandonados à mercê da erosão, insuspeita inimiga do labor dos que lutam árdua e infrutiferamente pela subsistência, própria e alheia. O encanto da natureza, tão pródiga neste Minho maravilhoso, é a amenidade do clima, fixou aqui um ou outro, necessitado de bons ares e de sossego. Os aborígenes, escapados à sedução dos vales, onde geralmente se fixam os aglomerados urbanos, e habituados aos bons ares e à visão desimpedida que a altitude lhes proporciona, são daqueles a quem alguns chamam dos antigos. Talvez lhes chamem menosprezivelmente. Mas por certo que emendariam esse conceito se os soubessem isentos das degenerescências e viroses, que diminuem, martirizam e aniquilam a humanidade, muitas vezes tanto mais infectada quanto mais se julga esterilizada. A vida vivida fora das leis naturais vingam-se nessas contradições e até em aberrações. Tem-se lido ultimamente que a poliomite grassa mais intensamente em regiões de higiene requintada.

Nesta terra, banhada em cheio pelos ardores saudáveis dos raios solares, afastada da atmosfera bafienta

(Continua na página 2)

VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da página 1)

dos meios urbanos e arejada pelo cálido suão, que de quando em quando a acaricia, não há o perigo de infecções morais e sociais, que estão na base dos males que fazem a intranquilidade dos povos e a ameaça da destruição das nações e da civilização. Um ilustre pensador nacional, elevado às honras da púrpura, disse há anos que o homem seria feliz se pudesse regressar à simplicidade dos tempos de Adão e Eva. Por isso é que este bom povo, naturalmente simples, é feliz. E porque o é, recebe com enorme alegria a visita da Senhora. Com Ela se encontra bem, aqui e, como cantou um poeta:

Lá nos altos montes sem trigais nem vinhas,
Sem o bofo impuro que dos homens vem,
É que a Mãe de Cristo com as andorinhas,
E as estrelas de oiro mesmo ali vizinhas,
Num casebre térreo se acomoda bem.

Lá nos altos montes, sem o bofo impuro dos homens, é que a Mãe de Deus se acomoda bem! Será, Senhora da Franqueira, mas que os homens em toda a parte Vos rodeiem com o mesmo carinho, com o mesmo amor, com a mesma grandeza de alma dos homens, quase serranos, das vertentes do monte de Airó.

A chegada da Virgem Peregrina ao lugar da Venda Nova, é saudada com repetidos vivas, a que a multidão corresponde delirantemente. Uma vibração de alegria contagia a multidão, adensada pelo facto de se entrar no local da entrega, onde Sequiade mostra a maior e mais justificável satisfação pela visita da Mãe do Senhor. Graças a Deus, o povo do nosso vasto concelho, é cristão.

Tem por isso pleno conhecimento de que Aquela a quem recebe é a Padroeira da nossa Terra, a Padroeira Nacional, a Rainha do Mundo. A Mãe do Senhor do céu e da terra, a quem todo o respeito, todo o amor e todas as honras são devidas. É a Virgem, Senhora de Lourdes, de Fátima, do Sameiro e da Franqueira! Feliz o nosso povo, porque a compreende. Feliz Sequiade, porque o manifesta, numa expansão de amor grandioso e memorável. Poucos passos além do local da entrega e a Senhora suspende o seu caminhar para receber a saudação de boas vindas e a última homenagem dos filhos, que visitava. Profunda deve ser a impressão deixada em sua alma, por aquele suave olhar da Senhora, misto de alegria e tristeza, que penetra os corações e os faz vibrar e neles estabelece a confiança de quem sabe segue e se reconduz na rota do nosso des-

ros agradecimentos pela criação da Escola Técnica velha aspiração da classe que representa.

Presidente

Artur Basto

Por ter saído com uma gralha o pensamento de Salazar que aconselhamos como norma de conduta, transcrevemo-lo de novo:

«Podem unir-se todos os homens à volta de interesses colectivos; à volta de interesses individuais só podem unir-se uns com exclusão de outros.»

tino final e inevitável: Deus. Santo o desígnio da romagem da Senhora! Abençoados todos os que a compreendem e a vivem. Infeliz daquele em quem não encontrasse eco, ou a contrariasse, a desvirtuasse, a dividisse, (a divisão é destruição) ou de qualquer forma a prejudicasse. Esse, não seria nem devoto da Senhora nem cristão.

Reiniciada a marcha do préstito, por caminhos vicinais, entre verdura e flores, a Virgem chega ao Lugar do Ferregial, ornamentado a preceito, onde devoto, prostrado na sua cadeira de doente, pede confiadamente a saúde à Senhora. Momento emocionante, que comove os presentes até às lágrimas. O Rev. Pároco saúda a Senhora dos Milagres e de alma confiada suplica-lhe a cura dos que n'Ela esperam ou a santa resignação cristã. A menina Maria de Lourdes Martins Rocha recita mimosos versos, com a saudação de Sequiade à Senhora.

O cortejo chega finalmente ao lugar da Igreja, depois de atravessar os caminhos da freguesia, atapetados por ricos panos de linho e odorosas flores, ornados de mastros, festões, bandeiras e arcos triunfais, que emolduraram a ovação à Senhora, uma das maiores a que temos assistido. As girândolas, queimadas a cautelosa distância, misturam o estrondo das suas detonações com o eco dos coros em louvor da Peregrina, que, reflectidos nas requebras da serra, espalham pelos vales este colossal hino de honra e louvor à Padroeira de Barcelos. O Sermão de boas vindas, que teve lugar no adro, foi proferido pelo Rev. Pároco de Cambezes. E depois da bênção do Santíssimo Sacramento, terminaram os actos da recepção.

Nos dois primeiros dias da semana, prègou o Sr. Arcipreste de Barcelos, que, continuando a tradição da família Novais, é um dos mais dedicados apóstolos de Nossa Senhora da Franqueira, culto intimamente ligado a alguns dos

Externato «D. António Barroso»

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José — Telefone 8511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

Curso Primário:

Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu.

Curso Liceal:

Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)

Matrículas

Até 24 de Agosto (5.ª e Sábados)
De 26 de Agosto a 10 de Setembro — todos os dias úteis

Dr. Arnaldo Pinto

Já se encontra em Fão a passar as férias com sua Família o nosso ilustre amigo e distinto colaborador deste jornal Snr. Dr. Arnaldo de Azevedo Pinto.

—)(—

Bispo Auxiliar de Braga

Passou em Barcelos, na preterita quinta-feira, indo presidir à peregrinação de Nossa Senhora Aparecida o Ex.º Reverendíssimo Senhor D. Francisco Maria da Silva.

mais gloriosos factos da história nacional. Nos outros cinco dias prègou o Rev. Senhor Dr. Álvaro Dias, que fez o tríduo do Sagrado Coração de Jesus e a preparação para a festa de Nossa Senhora da Piedade. Oportuníssimo o tema desenvolvido, a caridade fraterna.

Foi a caridade cristã que venceu o paganismo egoísta e feroz dos romanos. Há-de ser a caridade, completando a justiça, que há-de vencer o paganismo ameaçador dos nossos dias. Desde a primeira semana da romagem e continuando a nota já tradicional, Sequiade soube corresponder, abeirando-se da sagrada Mesa, cerca de 1.000 comungantes. Número significativo, se atendermos a que a freguesia tem apenas 600 habitantes. No sábado, ao fim da tarde e depois da hora santa, o andor de Nossa Senhora da Franqueira foi conduzido processionalmente para a capela da Senhora da Piedade, donde, no fim da tarde do último domingo, saíu a procissão da Virgem Peregrina, a caminho de São João de Bastuço. Incorporaram-se os andores do Menino Jesus, de São Sebastião, da Senhora de Fátima e da Senhora da Piedade. Sob o pálio, o santo lenho, conduzido pelo Rev. Pároco de Cambezes. E atrás do préstito, a banda dos Órfãos de São Caetano, de Braga, que muito contribui para a importância dos actos religiosos.

E a amorosa Caminheira, a devotada Missionária da nossa terra, segue para outra freguesia, num ambiente esplendoroso de almas em festa, de corações em júbilo, de um povo, pequeno em número e pobre de meios, mas rico de fé e generosidade. Sequiade é mais um marco luminoso nesta inolvidável romagem, cujos frutos serão imensamente maiores que os esperados.

A Visita do Governador-General da União Sul-Africana

(Continuação da página 1)

«Estou convencido de que conseguiremos estabelecer uma colaboração de interesses que ajudará a África a encontrar a tranquilidade, um progresso estável e a paz.»

Portugal e África do Sul estão unidos no prosseguimento dum ideal comum e sagrado; por isso nada deixará de fazer para conseguir que as palavras solenemente pronunciadas pelos seus mais altos representantes venham a produzir os efeitos que todos desejamos. O Mundo pode ter plena confiança em dois povos que assim sabem estudar os seus problemas, procurando resolvê-los, não só dentro das normas do interesse mútuo, mas também dentro dos princípios em que se funda a defesa do nosso ideal civilizador. Eis aqui as normas a que vão obedecer todos os actos comuns aos nossos dois países. Tanto Portugal, como a União da África do Sul, vão tentar estudar todos os seus problemas, procurando resolvê-los em conformidade com as suas tradições e com o carácter de internacionalidade com que hoje se devem estudar todos os problemas. Ninguém pode esquecer a ameaça que pende sobre o Continente Africano. Num Mundo dividido entre dois blocos antagónicos e irreductíveis, nada se deve fazer que não seja para fortalecer a posição do bloco Ocidental contra todas as maquinacões dos seguidores dum ideal de destruição de tudo quanto é humano.

Portugal, sempre fiel à sua missão, está disposto a empregar todos os meios para conseguir a defesa da nossa Civilização. Não pode esquecer os planos para a conquista da África, para a sua anexação pelo bloco comunista. Por isso, estamos seguros de que esta visita será mais um passo valioso para a valorização dos nossos dois países, pois tudo será feito em ordem de bem-estar e progresso das populações de cada um dos habitantes das duas nacionalidades.

Do fundo dos nossos corações lusíadas enviamos os nossos desejos de feliz estadia ao Dr. Esnest G. Jansen, nosso ilustre hóspede. Muito gratos pela sua visita, pelas suas mostras de forte lusitanismo!...

Casegas (B. B.), 7 de Agosto de 1957.

UM BRINDE



CIDLA

A CIDLA OFERECE o conteúdo de uma garrafa de 13 kgs. de GAZCIDLA a todos os novos consumidores que adquiriram material de queima para uso doméstico na EXPOSIÇÃO GAZCIDLA que se realiza nesta cidade no dia 27 do corrente mês.

Use GAZCIDLA — Uma chama viva onde quer que viva!

Vendas até 24 prestações

Agente em Barcelos: ANTÓNIO AUGUSTO DA ROCHA PORTELA

Telefones 8454-8455

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Campeonatos regionais de natação

Com a realização das provas correspondentes à 3.ª jornada, terminaram no domingo, na Piscina da Póvoa de Varzim, os campeonatos regionais de natação promovidos pela Associação de Natação do Porto.

O Clube Desportivo de Barcelinhos assinalou de maneira notável a sua presença ao vencer 17 provas nas 23 a que concorreu. E a circunstância do simpático clube barcelinense demonstrar superioridade em todas as categorias — iniciados, aspirantes, júniores e seniores — valoriza ainda mais tão brilhante actuação.

A dedicação e o sacrifício dos directores e dalguns sócios têm sido bem compensados pelos brilhantes comportamentos dos seus atletas nos campeonatos regionais ou nos festivais em que entram mas as dificuldades financeiras são cada vez maiores.

Ainda agora, por falta de meios, o grupo barcelinense, deixa de concorrer aos campeonatos nacionais.

O Clube Desportivo de Barcelinhos, para poder manter e valorizar a piscina e praia fluviais e para maior desenvolvimento do salutar desporto da natação precisa de sócios benfeitores, de sócios que paguem todo o ano, e não apenas durante os meses de verão e da colaboração e ajuda doutras entidades.

Futebol

Principiaram, com certa intensidade, os treinos dos atletas do Gil Vicente F. C. com vista à nova época.

A nova direcção também está a trabalhar no sentido de conseguir alguns reforços e, segundo nos informam, essas negociações estão a decorrer da melhor maneira.

No próximo domingo realiza-se a final do campeonato popular de futebol que despertou grande entusiasmo.

Em Lisboa, no passado sábado, realizou-se o Congresso extraordinário da F. Portuguesa de Futebol.

O Congresso, entre outras deliberações, resolveu manter a disputa do campeonato nacional da II Divisão nos mesmos moldes da época transacta.

Natação

Em benefício do F. C. Tirsense realizou-se no último domingo a prova de 300 metros livres do Ave para as categorias de iniciados e aspirantes.

O Clube D. de Barcelinhos esteve representado pelos atletas António Ferreira, António Silva e Fernando Ferraz, que se classificaram nos três primeiros lugares respectivamente, conquistando dessa maneira a «Taça António Penha Ferreira» e três valiosas medalhas.

CAMPEONATOS REGIONAIS

1.ª Jornada

Realizou-se na Piscina das Caldas das Taipas, a 1.ª jornada dos Campeonatos Regionais de Natação, na categoria de iniciados femininos e masculinos e aspirantes femininos.

Concorreram os seguintes clubes: F. C. do Porto, Sport C. do

Porto, Fluvial Portuense, Sport C. e Salgueiros e Clube D. de Barcelinhos.

Saliente-se o facto de pela primeira vez, Barcelos ver-se representado em provas oficiais por atletas femininos. Maria Alice de Sousa, concorreu aos 100 metros costas, classificando-se em segundo lugar entre atletas de reconhecido valor.

Os infantis Manuel Durães, José Ferreira e Almor Carvalho venceram todas as provas que disputaram.

Fernando Ferraz, foi a revelação da prova, vencendo a eliminatória e final, de maneira a não deixar dúvidas quanto às suas qualidades, no entanto, precisa ser mais persistente nos seus treinos, a fim de que possa atingir valor igual ao dos outros campeões.

António Torres perdeu os 100 metros costas, quando tudo previa a sua vitória. As suas viragens foram imperfeitas, do que se aproveitou o adversário para vencer.

Na estafeta 4x100 metros estilos deve-se destacar o estilista mariposa Manuel Ferreira que teve um final impressionante ao qual o público dispensou calorosas salvas de palmas.

Valdemar Araújo e Jaime do Carmo foram os mais modestos, embora obtivessem honrosas classificações.

Eis os resultados técnicos, obtidos pelos nossos nadadores:

50 metros livres infantis e 50 metros costas infantis, Manuel Durães; 50 metros bruços infantis, Almor Carvalho; 100 metros livres iniciados (1.ª eliminatória) Valdemar Araújo, 5.º classif.; 100 metros livres iniciados (2.ª eliminatória) e 100 metros livres iniciados (final) Fernando Ferraz, 1.º classificado; 100 metros costas iniciados António Torres, 2.º classificado; 100 metros bruços iniciados Jaime do Carmo, 2.º classificado; 4x100 metros estilos iniciados António Torres, Jaime do Carmo, Manuel Ferreira e Fernando Ferraz, 1.ª classificada e 100 metros aspirantes

Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

— Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.
— Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6 %.

Ficará a lucrar consultando a **Empresa Predial Nortenha**

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus)—Tel. 26706-30181-31038
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 — Telef. 35313-366731-366812

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

femininos Maria Alice de Sousa, 2.ª classificada.

2.ª Jornada

Realizou-se, no passado dia 15, na Piscina do Bom Pastor, da cidade do Porto, em Engenharia n.º 2, a 2.ª jornada dos Campeonatos Regionais, para a categoria de aspirantes masculinos e júniores femininos.

O Clube D. de Barcelinhos mostrou superioridade em quase todas as provas, chegando em algumas à vantagem de 100 metros.

António Ferreira e António Silva travaram luta emocionante nos 400 metros. Venceu o primeiro com pequena margem mas deixando os restantes adversários a mais de 75 metros da meta.

Joaquim Vicência (Sabú) venceu, nitidamente, os 100 metros mariposa e costas mas demonstrou ser o atleta pior preparado da sua equipa.

José Filipe Durães, Carlos Saraiva e José Augusto Faria, estiveram bem tendo o primeiro feito excelentes provas apesar da deficiente preparação, a que se sujeitou.

Os resultado técnicos, foram:

100 metros livres (1.ª eliminatória) António Ferreira, 1.º classificado; 100 metros livres (2.ª eliminatória) António Silva, 1.º classificado; 100 metros livres (2.ª eliminatória) José F. Durães, 2.º classificado; 100 metros mariposa e 100 metros costas Joaquim Vicência (Sabú), 1.º classificado; 400 metros livres António Ferreira, 1.º classificado; 400 metros livres António Silva, 2.º classificado; 100 metros livres (final) António Silva, 2.º classificado; 100 metros livres António Ferreira, 3.º classificado; 100 metros livres José Filipe Durães, 4.º classificado; 4x100 metros estilos com António Ferreira, José Augusto Faria, Joaquim Vicência (Sabú) e José F. Durães, 1.ª classificada e 4x200 metros livres com António Silva, Carlos Saraiva, António Ferreira e José F. Durães, 1.ª classificada.

Pedestrianismo

No próximo domingo, realiza-se nesta cidade, a final distrital da II Légua Nacional, organizada pelo Sport Lisboa e Benfica em colaboração com o jornal desportivo «Record».

Aos três primeiros classificados serão entregues medalhas e a organização da prova está a cargo do Oquei Clube de Barcelos.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do *Jornal de Barcelos* os Srs.:

Dr. Miguel Augusto Gonçalves Pereira, do Porto; Carlos Augusto Pereira de Faria, de Barcelinhos; Manuel Eiras Barreiro, do Brasil e José da Graça Coelho, de Roriz.

—(—

Casamento

Na igreja paroquial de Barcelinhos, na passada quinta-feira, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Carlos Augusto Pereira de Faria, empregado comercial, filho do Sr. João Alves de Faria e da Sr.ª D. Maria Pereira de Faria, contrafo o sacramento do matrimónio com a Sr.ª D. Maria Emília Gomes de Araújo, simpática filha do Sr. João da Costa Araújo, já falecido e da Se-

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

nhora D. Ana Palmira Gomes.

Foi celebrante o Rev. Alberto da Rocha Martins que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Serviram de padrinhos do noivo seus pais e da noiva o Sr. Professor José Martins Macedo e Silva e sua filha, a Professora Sr.ª D. Maria Teresa Pinto Martins.

No final da cerimónia religiosa, em casa da Sr.ª D. Rosa de Jesus Ferreira, avó da noiva, foi servido um fino copo de água.

Jornal de Barcelos deseja, ao novo lar cristão agora constituído, as maiores felicidades.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco os associados a comparecerem na Sede Social deste Organismo Corporativo, no próximo dia 22 de Setembro do ano corrente, pelas 10 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Votação e Eleição dos Corpos Gerentes para a triénio de 1957-1959.

Chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos, 10 de Agosto de 1957.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

Paulino Avantes

Estou completamente salvo

Para Salvação de todos empresto dinheiro a todos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO EMPRESTA SEM MEDO

COMPRA VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

Noticias diversas

Na praia da Póvoa de Varzim, com suas famílias, encontram-se os nossos amigos e assinantes Senhores: Joaquim Macedo Correia, Domingos Ferreira Azevedo, Aires Pinho Ferreira Azevedo, José Augusto Pereira de Jesus e Eurico Pereira de Jesus.

— Em Fão os nossos amigos e assinantes Snrs. Dr. Guilherme Branco, esposa e filhos e José da Silva Freitas e as Sr.ªs Dr.ª D. Maria da Soledade e Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro.

— Em Moledo do Minho, com sua família, o nosso amigo e assinante Snr. Dr. António Brochado Monteiro Pedras.

— Na Curia, em tratamento, a Snr.ª D. Judith Ribeiro Pereira, esposa do nosso amigo e assinante Snr. Adelino Alves Pereira, comerciante na cidade do Porto.

— Das mesmas terras, já regressou a esta cidade, o nosso amigo e assinante Snr. Manuel da Cunha Arantes.

— Em Esposende o nosso amigo e assinante Snr. Manuel Fernandes da Costa Lima.

— Na praia da Apúlia, também se encontram com suas famílias, os Senhores: Dr. Porfírio António da Silva, D. Ermelinda Simões Corrêa, D. Maria da Glória Pedras, Professor José Martins Macedo e Silva, Júlio Torres Matos, Américo Ribeiro Novo, Luís Pedras, Alberto Macedo Gayo, Adelino Sobral, Joaquim Rodrigues, António Donato Correia, D. Maria Correia da Cunha, Joaquim Macedo Gayo, António Faria da Silva, Domingos Fontainhas, Domingos José Fernandes, Carlos Pereira Rainha, João Baptista Barros de Faria, Justino Martins, Luís Monteiro—Chefe da P. V. T., José Eduardo de Araújo, Agostinho Reis, Fernando Fortuna de Carvalho, Domingos Gonçalves Fernandes, Rodrigo Faria, Mário Costa, Artur Roriz Pereira, José Alves Carneiro, José Augusto Alves, João Ilídio Vieira, Eleutério Perestrelo, Teodoro Peixoto, Manuel Figueiredo Dantas, Severino dos Santos Faria e Família Triqueiros.

O novo cometa «Markos»

O novo cometa descoberto no princípio do mês corrente pelo Professor Markos da Checoslováquia, começou, na pretérita semana, a ser visível em Portugal.

A sua aparição no firmamento, surgiu ao sul da Ursa Menor.

Na nossa terra, bem visível a olho nu, tem sido observado por numerosas pessoas.

Lâmpadas a 4\$00
NO
Armazém Esteves

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Dezembro de 1957

Domingos Peixoto da Silva Vieira, Barcelos; Padre Manuel Gomes da Costa, Gavião; Daniel Rodrigues da Silva, Carapeços; Miguel Ferreira da Silva, Viatodos; Professora D. Rosa Fernandes Ribeiro e Padre José de Loureiro, Pousa; Eduardo Sousa e Joaquim Gomes de Miranda, Silva; Padre Manuel Joaquim Pereira, Creixomil; Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Oliveira; Joaquim Moutinho Lopes Correia e Padre José Vitor Gomes da Costa, Lama; Manuel Fernandes Barbosa e Manuel Fernandes do Vale, Galegos-S. Martinho; João Barbosa Pereira, Manhente; Padre Firmino Ferreira da Silva e João Gonçalves Salgueiro, Airó; João Ferreira da Cunha, Joaquim dos Santos G. Oliveira e D. Vanda Barbosa da Silva, Cabreiros; Doutor António Félix Machado, Quintiães; António Sérgio Rodrigues Azevedo, Quiraz; António Barbosa Lamela, António José Gonçalves Ralha, Joaquim Ferreira Fonseca, Professora D. Laurentina Gonçalves Ralha e Manuel Fernandes, Roriz.

Até Setembro de 1957

Padre João José Gomes de Macedo, Manhente.

Até Junho de 1957

Acácio Cândido G. da Costa, Barcelinhos; Manuel Francisco Cordeiro, Silva; Joaquim Alves Enes, Perelhal; Gabriel Correia Lopes e Joaquim Coelho Bogas, Manhente.

Até Dezembro de 1956

Constantino da Cunha, Cabreiros; António Ramos Lopes, Airó; Padre Manuel Martins da Costa, Aguiar e Padre José Adílio Barbosa Macedo, Oliveira.

DO BRASIL

Até Dezembro de 1957

António Fernandes Garrido.

NA SILVA

Vende-se o CAMPO DO COUTO, junto ao Apeadeiro, circundado a ramadas. Tem água de lima e rega, e poço próprio para motor.

Informes: Na Silva, Domingos Alves da Costa.

Em Barcelos, Tipografia «Vitória».

REVISTAS

«Itinerarium» e «Alma»

São sempre bem recebidas pelo público estas duas revistas dirigidas, com superior critério, pelos Padres Franciscanos que se encontram em Portugal. Tanto «Itinerarium» como «Alma» honram a cultura nacional e emparceiram com o que no mesmo género se publica no estrangeiro.

«Rumo»

Também recebemos o 5.º número da esplêndida revista de cultura «Rumo» dirigida pelo escritor Mário Pacheco.

Insera boa colaboração e mantém o melhor aspecto gráfico.

«Ronda da História»

Poucas vezes em Portugal uma revista terá caído tão fulminantemente no agrado do público como ocorreu com «Ronda da História», que tem por director o jornalista Américo Faria e de que se publicou agora o número 5, relativo a Agosto.

São 48 páginas repletas de interesse, numa vintena de artigos ilustrados, rigorosamente escolhidos, tais como O Imperador fraticida Caracala, Madame Dubarry, Massacre do dia de S. Bartolomeu, A Ordem Militar de Aviz, Mulheres heróicas de Monção, Aventuras dos piratas nas Índias Ocidentais, Hospedaria macabra, Edifícios donde se governa o Mundo, Viriato — herói lusitano, etc.

Por este valioso sumário de assuntos que distraem ao mesmo tempo que instruem, é de esperar que o presente número de «Ronda da História» constitua mais um êxito do triunfante mensário de assuntos do passado.

Exames de Admissão ao liceu

Preparadas pela distinta professora Snr.ª D. Maria Avelina de Faria Duarte ficaram aprovadas no exame de admissão ao liceu as seguintes meninas:

Eliisa Maria de Sousa Almeida e Silva, Irene da Conceição Gonçalves Carvalho, Maria Alice Fernandes da Silva, Maria Clarisse Brito Miranda, Maria Filipa Maranhão Macedo Correia, Maria da Glória Pacheco Araújo, Maria Helena Queirós de Sousa Basto, Maria Manuela Gomes Monteiro Dantas e Noélia Maria Pastor Barreto Sarmento.

O Snr. António Afonso Rego, distinto professor da Escola Gonçalo Pereira e Delegado Escolar, também preparou para o exame de admissão os meninos e meninas que se seguem:

Carlos Henrique Calheiros da Silva Moreira, Luís Alberto Ferreira Esteves, Francisco Manuel Cardoso Ribeiro, José Manuel Lemos da Silva Corrêa, Maria da Graça Fernandes da Costa, Rosa Maria de Abreu de Faria Carvalho e Maria Manuela Rodrigues de Faria Carvalho.

Também fizeram exame de admissão ao liceu e ficaram aprovados, os meninos: João Boaventura Simões Negrão e José Manuel Vasconcelos do Vale e as meninas: Maria do Céu Reimão da Costa, Maria Luísa da Rocha Gonçalves, Maria da Conceição Carvalho da Silva, Maria Julieta Gomes Faria Loureiro, Ana Maria Durães Matos Mendes, Isolete Faria Boaventura, Maria Elvira Ferreira Marques Pimenta, Ana Gracinda Rodrigues e Maria Euridice Barbosa Duarte.

Jornal de Barcelos felicita os jovens estudantes, os seus distintos professores e as suas famílias.

No Gerês

A fazer a costumada cura de águas encontra-se no Gerês a nossa conterrânea Senhora D. Maria Fernanda Felgueiras Rodrigues.

NAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

Said

ANTI-MAGNÉTICO ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia LAMELA, na R. D. António Barroso.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Reiois X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residências { Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8521

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Seja assinante do JORNAL DE BARCELOS

VENDE-SE

Na freguesia de Vila Seca, à margem da Estrada Barcelos-Póvoa, o terreno que era da antiga fábrica de Serração António Alves Braga. Junto ou em fracções. Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

VENDE-SE

Terreno para construções de casas, na R. Dr. Manuel Pais (ant. Rua da Estrada). Informa Ernesto Cibrão.

PRENSA SISTEMA MABILE

Vende-se uma em estado de nova de 4 polegadas. Para ver e tratar, na Casa SIALAL, ao lado do Templo do Senhor da Cruz.

CASEIRO

Aceita-se para tomar de arrendamento Quinta e diversos prédios em Madalena de Vilar.

Informa por especial deferência Manuel Pereira da Quinta Júnior, em Barcelos.

Pombo de cabeleira

Tendo desaparecido do quintal do Snr. José da Silva Guedes Encarnação um pombo de cabeleira, pede-se à pessoas que o encontrou o favor de o entregar que será gratificado.

SAFE LUBRICATION

PENNZOIL

THE Tough-Film MOTOR OIL

100% PURE PENNSYLVANIA

O melhor óleo para automóveis; agora com Z-7



NOTA DA QUINZENA

Guerra ao «palavrão»!

causa da paz entre os homens e as nações, somos acérrimos partidários da necessidade ingente de se mover uma acirrada guerra contra o escabroso «palavrão» esse cancro moral, que devia envergonhar todo o português que se preza.

Por essas terras fora, ele campeia infrene, envolvendo novos e velhos, homens e mulheres, sem qualquer distinção e sem que assome às faces o rubor do pejo.

O mal agrava-se desafortadamente, pois

Muito embora advoguem

o falar-mal tornou-se um lugar comum que espanta!

E' de sentir calafrios ouvir-se uma donzela ou uma simples criança proferir tais obscenidades, julgando ainda ganhar mais personalidade com isso!

E o mal tende a agravar-se, sem que haja quem lhe oponha um freio.

Compete aos pais precisamente iniciar esta campanha contra o «palavrão». Aos educadores — mestres, superiores e párocos — deve ser dada essa palavra de ordem, para de novo se purificar a tão maravilhosa língua portuguesa!

Vila Seca, 19

Festa do Sagrado Coração—As festas religiosas desta freguesia costumam atingir sempre extraordinário brilhantismo, mercê do entusiasmo do nosso povo e, sobretudo, do seu gosto pelas coisas de Deus. Quem, ontem, assistiu à festa do Coração de Jesus, iogo desde a enternecedora cerimónia da comunhão das crianças e organismos da Acção Católica até à soleníssima procissão eucarística, teve oportunidade de verificar profunda unidade religiosa, numa inextinguível manifestação de fé e calorosa homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, em cuja honra tinham sido feitas, durante uma semana, as mais piedosas solenidades. Na verdade, desde há oito dias, com a maior concorrência de fiéis, o Sr. Cônego Molho de Faria, illustre professor do Seminário Conciliar de Braga, de manhã e de tarde, fez, na nossa igreja, que estava uma beleza, conferências sobre o importante problema da Família. Os assuntos, todos relacionados com a formação da família, foram escutados com particular interesse, para isso concorrendo muito a palavra autorizada e fluente do orador. Desta forma, todos se foram instruindo e preparando para as confissões de sexta-feira e sábado transactos, tendo muitas pessoas comparecido reverentes e contritos ao tribunal de Deus a pedir perdão dos seus pecados. E assim, lavados das suas manchas, todos como valentes cavaleiros da Meia-Idade, compareceram à Vigília da Adoração em louvor de Jesus Sacramentado que havia de ser a grande preparação para o solene banquete eucarístico de domingo. E assim foi. Manhã cedo, houve a missa da comunhão geral, solenizada com cânticos pelo orfeão da J. A. C. F. Mais tarde, houve a missa cantada em honra do Coração de Jesus, e a comunhão das crianças e da juventude.

À tardinha, realizou-se a cerimónia final com a Coroinha, intervalada de maviosos cânticos, acompanhados a harmonio pelo artista Manuel Jardim dos Santos, de Gilmonde, sermão, procissão e bênção. Antes da riquíssima procissão, que podemos classificar de inigualável, fez-se a consagração das famílias ao Coração de Jesus — acto de fé, de amor e de reparação que, por entre hossanas e louvores a Deus, dispunha para o soleníssimo préstimo religioso que parecia interminável.

E com a bênção do Santíssimo aos fiéis, agora mais cheios de amor de Deus, encerraram-se as religiosas festas — festa de almas que a todos encheu de júbilo e copiosas bênçãos do Céu.

Colónia Balnear da Acção Católica — A convite das dirigentes diocesanas da Acção Católica, a nossa presidente Palmira Amorim Casanova esteve em Vila do Conde na colónia balnear das delegadas



MOMENTOS DE BOM HUMOR

A uma viúva no dia da morte do seu quarto marido, perguntou-se:

— Onde quere que arme a câmara ardente?

Ela, com voz muito sentida:

— No lugar do costume...

|||||

Jogavam pancada dois sujeitos e, como a luta ia rija, saiu a apaziguá-los um cavaleiro.

— Ponde termo à contenda, que isso não é de homens.

— É que me chcmou ladrão...

— E ele a mim vagabundo...

— E é só por isso? Pois não vale a pena zangarem-se por tão pouco. Bem pode ser que ambos tenhais razão.

|||||

— O teu patrão já tem esse burro há muito tempo?

— Não senhor; só desde que eu entrei para seu criado.

de Braga. Ontem, acompanhou-as para Fátima.

Em Vizela — Encontra-se em Vizela, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo Sr. José de Araújo Loureiro. Bom aproveitamento.

Entre nós — Por motivo das confissões da semana passada, estiveram entre nós, os Snrs. P.º Joaquim Mendes de Carvalho, P.º António Mariz e P.º Henrique Ferreira de Faria.

De França — Chegou, há dias, de França, o Sr. Joaquim da Silva Outeiro. Boas férias.

Para a Argentina — Saíu hoje, com o fim de embarcar para a Argentina, a jácista Maria Antonieta da Cruz Gomes, que vai viver com seus tios. De manhã, no fim da missa, despediu-se das suas colegas da Acção Católica, que lhe ofereceram uma significativa lembrança.

Boa viagem e muita felicidade.

Senhora da Consolação — Vai aumentando sempre a devoção à Senhora da Consolação, cuja imagem se venera na sua Capelinha, agora completamente restaurada. Na quinta feira da Assunção, houve missa cantada e sermão pelo Sr. Cônego Dr. Molho de Faria,

para cumprimento duma promessa do Sr. Domingos da Fonte, ausente no Rio de Janeiro. Não faltaram os foguetes.

C.

Gilmonde, 19

Obras paroquiais—Mais um gilmondense, a viver em Recife, respondeu ao nosso apelo. Foi o Sr. Hilário de Campos Seara que mandou duzentos e cinquenta escudos embrulhados numa interessante cartinha, a apoiar o nosso entusiasmo.

Para o bom amigo pedimos as melhores bênçãos da Senhora da Ajuda.

Pelo nó divino—Uniram-se para sempre, na igreja de Lavra, Senhora da Hora, Joaquim Faria Pedrosa, nosso contrerrâneo, e Rita Francelina da Costa, daquela freguesia, onde fixaram residência.

— Também o nosso contrerrâneo, António Pedrosa Gonçalves se uniu indissolúvelmente com Emília de Sousa Gomes, da freguesia de Perelhal, onde casaram, e ficando a viver entre nós.

Aos noivos auguramos um futuro repleto de felicidades.

Na pia baptismal — Receberam o santo baptismo as duas gémeas Aurora e Elvira, filhas de Aurélio Gomes de Azevedo e de Maria de Lourdes Figueiredo Cardoso.

Em férias — A passar os meses de Agosto e Setembro, encontram-se nas suas propriedades as famílias Coimbra e Mariz.

Desejamos-lhes um repouso agradável.

No tribunal de Deus — Foi chamado à presença do supremo Juiz, depois de prolongada doença, Clementina Fernandes da Mota, solteira, lavradeira, de 41 anos, filha de José Gomes da Mota Júnior, já falecido, e de Júlia Gomes Fernandes.

Teve officio de cinco sacerdotes e o funeral foi muito concorrido, estando muitas pessoas das freguesias vizinhas.

Tempo — Depois duma amostra de chuva, voltou o tempo seco e quente. Não há que desanimar, pois lá diz o adágio:

Corra o ano como for, haja em Agosto calor.

Em descanso — A passar três semanas de merecido repouso, encontra-se no Porto, em casa duma família amiga, o nosso organista Manuel Jardim dos Santos que, à falta de melhor, vai contentar-se com ver uns trezininhos do «glorioso» e com uns passeiozinhos até à Foz.

Curiosidades históricas — h) No dia 12 de Agosto de 1884, pelo Presidente foi apresentado um officio do Rev.º Sr. Arcipreste, a fim de esta Junta ser reunida para segurar por modo legal uma congrua ao seu Rev. Pároco, não inferior a 200.000 reis, pois quando esta Junta assim não acordasse teria esta freguesia de ser anexada a outra circunvizinha e que do passado se

POR ESSE FORA

1 Em Londres apareceu numa saísicha um relógio de pulso em ouro, com o respectivo bracelete também de ouro.

2 Foi assinalado um novo cometa com o nome de Markos, do astrónomo checo que primeiro o observou, o qual tem sido visto, a olho nu, também no nosso País.

3 Os terroristas indianos atacaram vários postos portugueses de Damão.

4 Um sujeito de Alpiarça, exímio em engolir espadas e moedas, viu-se obrigado a recorrer ao hospital, porque, deste vez, não foi capaz de expelir, por suas próprias forças, uma dúzia de moedas que juntara no estômago.

5 Goston Dominici, condenado à morte por assassinio da família Drummond, viu esta pena comutada para prisão perpétua.

6 Inundações na Coreia causaram 42 mortos, 32 desaparecidos e prejuizos importantes.

7 Um comboio de tropas que regressava a Madrid embateu com uma locomotiva, registando-se 30 mortos e 68 feridos.

8 Num acidente de viação, em Espanha, morreram 12 freiras e 11 ficaram feridas, das 37 que seguiam num autocarro.

9 Vários turistas italianos e estrangeiros que passeavam com calções de banho ou trajo reduzido a expressão inflma pelas ruas de Rimini foram censurados por grupos de rapazes e por estes regados com tinta preta.

10 Na Mongólia Interior, dois milhões de cabeças de gado estão ameaçadas pela seca, tendo muitos animais sucumbido já, à fome e à sede.

11 Em Goa, registaram-se também milhares de casos de «gripe asiática», não havendo, felizmente, óbitos a registar.

12 Num embate de comboios na Suíça, ficaram feridas 36 pessoas.

13 Os laboratórios argentinos conseguiram isolar o vírus da gripe asiática e procuram agora uma vacina eficaz.

14 Sua Santidade Pio XII decretou, para toda a Igreja Católica, um novo Código do Direito Canónico, composto de 558 artigos, o qual entrará em vigor em 25 de Março de 1958.

15 A «Soponata» foi autorizada a construir um petroleiro de 40.000 toneladas.

16 Despenhou-se, no Canadá, um avião com 79 pessoas a bordo, não havendo sobreviventes.

17 Violenta trovoadas, no Japão, provocou grandes inundações e cerca de 300 mortos.

18 Num desastre de autocarro morreram 28 pessoas, próximo de Seúl.

19 Terminaram, no dia 12, em Fátima os trabalhos do 8.º Congresso Internacional de Cristo-Rei.

20 A Itália foi assolada por uma vaga de calor, registando-se temperaturas superiores a 40 graus, provocando incêndios sem conta.

21 Mais de 20.000 pessoas foram atacadas pela gripe asiática nos Estados Unidos.

22 Com a vitória de Ribeiro da Silva e da turma do Académico, terminou, no passado domingo, em Lisboa, a XX Volta a Portugal em Bicicleta.

23 Consta que os restos mortais do malogrado Mussolini foram entregues à viúva e sepultados num pequeno cemitério, sob anonimato absoluto.

24 Na Grécia, registaram-se, na semana passada, temperaturas de 46 graus à sombra.

25 Partiram para Roma 500 delegados portugueses que vão tomar parte no Encontro Internacional Jocista que reunirá 35.000 rapazes de 82 nações.

26 Um candidato a automobilista, ao dar início a uma lição de condução, em Braga, foi de encontro a uma montra, partindo um vidro que custa 14 contos e deteriorando ainda alguns mármoreis.

27 Um novo adubo, verdadeiramente revolucionário originou o crescimento de couves com 3,60 metros de altura e de tomates do tamanho de bolas de futebol.

28 Na Alemanha, um sino de bronze, fundido há 600 anos e escondido durante a guerra, a fim de não ser derretido para o fabrico de material de guerra, foi agora roubado, depois de partido em pedaços para facilitar o seu transporte.

lhe officiará até meado do mês próximo.

Em seguida propôs o Presidente convocando os vogais e o Sr. regedor um por um a fim de ver se algum deles queria tomar a responsabilidade da segurança dos 200.000 reis. Por todos unanimemente foi dito que há muitos anos que com a congrua que se recebe e mais direitos pertences ao Pároco anda por 200.000 reis que lhe têm sido sempre pagos prontamente e nestas circunstâncias não há necessidade desta freguesia ser anexada a outra e assim resolveram que se officiasse neste sentido ao Sr. Arcipreste.

C.

Vilar de Figs, 3

Triduo e festa do S. Coração de Jesus—Principiaram no dia 17 do pretérito mês de Julho, as pregações preparatórias para a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Foram 5 dias de fervor e de bênção para o povo desta freguesia que prima pela sua devoção ao Sagrado Coração de Jesus, e que logo desde o segundo dia, acudiu com grande entusiasmo a escutar a palavra fluente do assaz conhecido orador sagrado, Sr. P.º Fernando de Negreiros, da Ordem dos Franciscanos Capuchinhos. Sua

Rev.ª conhece bem este meio, e, com as suas duas pregações diárias, recheadas da mais pura doutrina e de exemplos palpitantes de actualidade, soube desde início captar as simpatias da nossa gente, boa e trabalhadora.

E o resultado foi bem manifesto junto aos confessionários e à Mesa da Comunhão. Na sexta-feira, reunião de confessores, sete, que, para atender a todos os penitentes, não arredaram pé dos seus confessionários até às 15 horas! Nem uma só pessoa da freguesia deixou de purificar a alma com o sacramento da penitência. E, para remate, e preparação próxima para a Comunhão geral, Hora Santa no sábado à noite, prégada pelo mesmo orador do triduo. No domingo, ninguém da freguesia faltou à Comunhão geral, a receber o Pão da Vida, Jesus Hóstia.

No domingo da Festa, à tarde, depois da recitação do Terço e do Sermão do Coração de Jesus, deslumbrante Procissão Eucarística, com as nossas 11 bandeiras, 9 das quais, novas, pálio novo, lanternas novas, pluvial novo, quase a estrear, todas as associações religiosas, todo o povo a cantar e a rezar, numa tarde de sol claro, um mimo, um deslumbramento, um triunfo. E por fim, a Berção de Jesus Sacramentado, sobre nós todos! — C.

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Aqui têm a receita de um bolo muito bom: batem-se bem duas colheres de sopa de manteiga com uma chávena, das de chá, cheia de açúcar, até ficar em creme; juntam-se duas gemas de ovos, uma chávena e meia de farinha flor, a que se misturara uma colher de café de fermento em pó, duas colheres de sopa de coco ralado e, finalmente, as duas claras batidas em neve; deita-se um pouco de raspa de casca de limão e, depois de tudo bem ligado, vai ao forno em forma untada de manteiga e polvilhada de farinha. Antes de estar pronto, polvilha-se com açúcar e coco ralado e deixa-se no forno a acabar de cozer.

Da puericultura

Convém saber que o bebé pode dormir: no 1.º mês, 22 a 24 horas por dia; no 2.º e 3.º mês, 20 a 22 horas; do 6.º mês ao ano, 12 horas de noite e 2 horas de manhã e à tarde; depois dos 18 meses, 12 horas durante a noite e 1 hora durante o dia.

Também é bom não esquecer que, se o bebé chorar, deve procurar-se a razão, arranjar o que for necessário, voltá-lo para o outro lado, mas não pegar ao colo.

Coisas velhas

Quando vamos fazer um exame introspectivo, a primeira coisa que, automaticamente, fazemos é colocar uma venda nos olhos da consciência. Não somos capazes de nos analisarmos escrupulosamente. E a razão é simples: à medida que avançamos na sondagem, vamos descobrindo mais e mais coisas feias; há uma predominância assustadora de defeitos e uma minoria desoladora de virtudes. E nós teimamos em nos acharmos «os cisnes de uma absurda perfeição», como dizia Papini.

Claro que acabamos por retirar a sonda ou, então, pomos lunetas suavizantes, que vão atenuar o negrume do fundo da nossa alma, emprestando-lhe um tom acinzentado que nos apressamos a qualificar de lindo...

10-5-56

Ontem li um livro. E hoje, passando pela mente o meu serão—a ler—, tive a impressão de que não esti-

vera no meu quarto, sòzinha, quieta e calada. Não! Eu andei por aquele colégio em que se passava a história, conheci os recantos do edifício, travei conhecimento com os alunos, penetrei nos seus costumes e vivi as suas aventuras... Em muitas atitudes de algumas personagens, reconheci aquela rapariguinha que eu fui, num ambiente diverso nos exteriores mas tão semelhante no íntimo, nos problemas—os magros problemas da adolescência.

Não! Eu ontem não passei aquelas horas encerradas nos vinte e tal metros cúbicos do meu quartinho aqui na aldeia. Estive nos arrabaldes de Paris, levada pela pena mágica do escritor, e, ao terminar a digressão, achei-me com mais fornecida bagagem.

Bem hajam os bons escritores!

11-5-56

Recordo-me de ter atravessado uma época, no ano passado, em que verificava que, em qualquer pessoa, havia sempre um lado bom a compensar o lado mau que nunca falha.

Hoje estou menos inclinada a admitir—talvez por não conseguir descobri-lo—o tal lado bom. O defeito deve ser meu. E assim seja. Quando olho em minha volta e não me limito à superfície—mas prescruo o fundo, o porquê das atitudes, das palavras, das acções—vejo tanta mesquinhez, tanta inveja, tanta malquerença, tão enraizado egoísmo, que me sinto triste por estar neste mundo e ser como os outros.

É caso para dizer, e digo mesmo, a mim própria: Valha-te Deus!

17-5-56

Conheci uma pessoa que vive insatisfeita, inconformada. Bem, é estúpida (mas não daquela estupidez beatífica que permite levar até aos oitenta anos a cândida auto-confiança dos quatro...).

Essa pessoa gosta de cultivar o «estilo amargo». Mexe e remexe na tecla da inconformidade e toda se desespera com o som monocórdico e exasperante que obtém. Se tem motivos fortes para azedumes, não lhes faltam consoladoras compensações. Falta-lhe é *boa vontade*.

Coisas de feitos.

13-6-56

Felicidade será coisa que se consiga, realmente? Não sei.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.^a D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues, o Snr. Fernando Duarte Figueiredo e os meninos Jorge Eduardo Lemos da Silva Corrêa e José Carlos Pontes de Albuquerque Faria.

Amanhã — O Sr. João Cardoso de Albuquerque e os meninos Eduardo José de Sousa Martins Soares e Jorge Emiliano Vasconcelos dos Santos.

Sábado — A Snr.^a D. Ester Alçada Guimarães e o Sr. Virgílio Gomes Lobarinhas.

Domingo — O Snr. Manuel Horta Carneiro.

2.^a-feira — A Snr.^a D. Olinidia Miranda de Andrade e o menino José Alberto Nery de Oliveira Azevedo.

3.^a-feira — A Snr.^a D. Maria da Paz Miranda da Silva.

4.^a-feira — O Sr. Jorge Martins da Silva Corrêa e a menina Maria Teresa Oliveira Viana de Queirós.

—)(—

Curso de Corte, Costura e Bordados

Organizado pela NECCHI, tem funcionado nesta cidade um curso de Corte, Costura e Bordados, competentemente orientado pela Snr.^a D. Etelvina Castanho, que tem tido a frequência de perto de uma centena de senhoras e meninas da nossa terra.

Está a terminar este curso, devendo realizar-se antes do encerramento uma exposição de trabalhos confeccionados pelas alunas, depois do que se fará a entrega dos diplomas, numa festa em que colaborarão alguns artistas da rádio.

Em virtude do elevado número de pedidos de inscrição que continuam a registar-se, tenciona a NECCHI abrir novo curso brevemente para poder atender a todas as senhoras que desejam aproveitar as suas úteis lições de Corte, Costura e Bordados.

Parece-me, no entanto, que ela deve andar nos antípodas do egocentrismo. E como só este predomina, quem logra vê-la?

Ponto final

«O poder de quem nunca desespera é maravilhoso.

J. Payot

Seja assinante do JORNAL DE BARCELOS

RECORDANDO!...

A Madre Maria Joana Francisca
Pelas suas virtudes de bondade — ofereço!

É um vulto dum homem, ainda novo, que se escoia através das sombras, caminhando a passos incertos, levado por um pensamento fixo — a saudade de reviver o cantinho onde viveu em criança, a sua meninice, a velha casa que foi de seus avós, aquele mundo de tantas recordações...

O grande ausente, ali estava especado, mudo e quedo cismando, ali em frente à casa enorme, hoje abandonada e quase desfeita pelo tempo.

Os seus olhos, cheios de lágrimas voltam-se ao passado, ao tempo quando era menino e vê, com espanto, com dolorida mágoa o que fizeram daquela casa tão grande, enorme que fôra tão pequenina para conter tanta felicidade naquele tempo, em que usava ainda babero, no tempo em que o som da levada, que passava ao fundo da quinta, o atraía, enquanto, numa preocupação constante, os olhos de sua Mãe o procurava num inquieto alvoroço.

A dois passos, além Cávado, ali em Barcelinhos, lá no alto, algures, num sítio perdido que só os seus olhos e o seu coração saudoso sabe a onde é, ele vive com tristeza, tudo quanto se lhe depara como uma visão má de sonho e de destruição!

Que amontoado de pedras, ele inumerou nos seus olhos desmaiados de dor!

Os campos abandonados pela charrua, à espera de uns braços amigos... sei lá há quanto tempo!...

— Oh tempo... que desolação tu fizeste! Oh jardim dos meus encantos, em que a minha alma de criança tantas vezes, à tardinha, quantas vezes o regaste com os teus risos cristalinos! Canteiros que eu plantei, onde estão as tuas flores?! Que é feito daquela casa que deixei, e os seus campos, que eu em criança semeiei?

Que solidão eu vim encontrar! Ai! nunca o meu coração saudoso me pedisse para voltar!

Como tudo está diferente do que imaginava encontrar, de tudo que levava nos meus olhos de criança, quando abalei um dia...

Minha velha aldeia, de pequenas casas aqui e ali, com paredes negras e de telha vã! Ver-te assim hoje, e ver-te em frente de renascidas brasas, como poderei aquecer, agora, esta ânsia que trazia?

Vim de tão longe, depois de ter espalhado pelos caminhos que andei, todas as minhas ilusões. Só tu, me restavas!...

Na luta perdi tudo... Mas ainda ajoelho... sejam diversos os meus desvarios eu passo pelos dedos, as contas do meu rosário de saudades... e resta-me, então, o enlevo que me toma agora, que de ti se expande, que de ti me vem... és tu, oh doce minha Mãe, que de ti me lembro agora!

Cansado, sento-me aqui... e deixo-me ficar no silêncio que me cinge...

Oíço chorar o sonho de tantas lembranças... Oíço a tua voz, e em tudo a sinto, quanto mais nos lugares onde tu viveste! A tua voz, que um dia me disse, na manifestação da tua ternura imensa: —... «Meu filho, quando a dor te fizer dobrar o joelho, dobra-o, mas nunca te dês por cansado...»

— Oh, Mãe! Se tu soubesses?!...

Como eu sinto saudades daquele mundo ingénuo e lindo de quando fui criança! Como sinto saudades dos momentos doces, em que tu, Mãe, pegavas em mim ao colo aconchegando-me como se eu fosse a tua grande fortuna. Como eu sinto a falta da tua voz, de todo o teu «eu» enorme de Mãe! Aqueles teus olhos, que um dia se fecharam e eu, criança! — não reparei que as minhas mãozitas fechavam os olhos àquela que tinha aberto os meus!

Por isso, oh minha Mãe, o que mais me custa, o que mais sinto, o que mais sofre este coração que tu deixaste, é saber que te não encontro mais!

E assim, porque te perdi para sempre, eu chego a crer, que, apesar de estar vivo, já morri, também!

Mário Faria da Silva (Dave)

Visado pela Comissão de Censura